

# BOLETIM MENSAL



Ano 28 – Nº 05

Junho – 2012



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA**

**CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS,  
LETRAS E ARTES**

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE  
VIÇOSA (IPC-VIÇOSA)**

**Coordenador Geral**

Adriano Provezano Gomes

**Coordenador Administrativo**

Jader Fernandes Cirino

**Coordenadora Técnica**

Rita Maria Madalena de Jesus

**Estagiários**

Aluly Cristiane Silva

Ana Paula Moreira Lemes

Bethania Gomes de Souza

Luana Cristina de Oliveira

Tomas Magela Azevedo Cunha

**BOLETIM MENSAL DO IPC-VIÇOSA**

**Elaboração, redação e diagramação**

Adriano Provezano Gomes

Jader Fernandes Cirino

Rita Maria Madalena de Jesus

---

Contato:

IPC-Viçosa

Departamento de Economia

Universidade Federal de Viçosa

CEP: 36.570-000 Viçosa-MG

Telefone (31) 3899-2455/1563

FAX (31) 3899-2775

E-mail: [ipcdee@ufv.br](mailto:ipcdee@ufv.br)

**Apoio:**

**FUNARBE**

Fundação de Apoio à Universidade Federal de Viçosa

**EJESC JR.**  
Excelência em Consultoria

O Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa acompanha, desde 1985, a evolução dos preços dos bens e serviços pagos pelos consumidores viçosenses. A pesquisa tem como público-alvo uma família de quatro pessoas, com renda entre 1 a 6 salários-mínimos.

Além do levantamento da inflação, mensalmente é calculado o custo da cesta básica de alimentação para um trabalhador adulto, definida pelo Decreto-lei número 399 de 30 de abril de 1938. O objetivo é avaliar o poder de compra do salário-mínimo e identificar o número de horas de trabalho necessárias para aquisição desta cesta.

Atualmente, a pesquisa conta com o apoio da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) e da Empresa Júnior de Economia (EJESC Jr).

A seguir, serão apresentadas as informações sobre o comportamento do Índice de Preços ao Consumidor de Viçosa (IPC-Viçosa) e da cesta básica no município de Viçosa no mês de junho de 2012. Os boletins e as séries históricas do IPC-Viçosa estão disponíveis no endereço eletrônico [www.dee.ufv.br](http://www.dee.ufv.br).

## **Reajuste no preço do gás de cozinha pressiona a inflação em Viçosa**

A inflação do mês de junho, calculada pelo Departamento de Economia da UFV, foi de 0,80%, índice superior ao registrado em maio (0,02%), conforme pode ser visualizado na Tabela 1 e Figura 1. Com isso, o acumulado no ano ficou em 4,30% e nos últimos doze meses, em 8,39%. Já o custo da cesta básica de alimentação aumentou 0,97% em junho, conforme dados apresentados na Tabela 1.

**Tabela 1: Variações percentuais do IPC-Viçosa e do custo da cesta básica de alimentação.**

<b>Período</b>	<b>IPC-Viçosa</b>	<b>Cesta Básica</b>
Mensal (junho de 2012)	0,80	0,97
Acumulado no ano	4,30	4,24
Acumulado nos últimos doze meses	8,39	9,38
Acumulado no Plano Real (jul/1994 a jun/2012)	843,91	267,36

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

As maiores altas de preços ocorreram no grupo Habitação, cujo aumento médio foi de 1,67%. A inflação registrada nesse grupo foi influenciada, basicamente, pelo reajuste de 15% no preço do gás de cozinha, o qual superou a inflação de 8,39% registrada pelo IPC no acumulado dos últimos 12 meses.

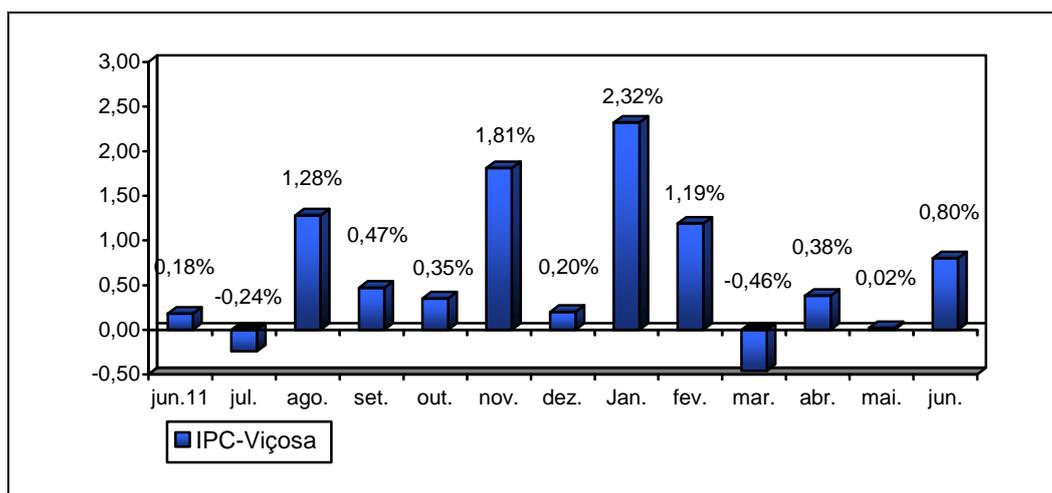
No mês de maio desse ano, o botijão de gás de 13 quilos custava, em média, R\$ 38,60. Com o reajuste ocorrido no início do mês de junho, o preço do referido produto passou a ser de R\$ 44,10. Tal aumento é o resultado da elevação do preço promovida pelas companhias distribuidoras de botijão de gás justificada por elas para cobrir custos operacionais de frete, eletricidade e tinta, bem como o reajuste dos salários dos trabalhadores do setor. Nesse sentido, as revendedoras de gás apenas estão repassando tal aumento das distribuidoras para o consumidor final.

O fato é que a elevação do preço do gás afetará, principalmente, as famílias de baixa renda, pois o produto tem peso significativo no orçamento doméstico desse consumidor. A título de ilustração, os gastos com habitação representam, em média, 22% dos dispêndios dos consumidores viçosenses. Dentro do grupo habitação, o gás de cozinha representa 9% dos gastos, indicando que aumentos no preço de tal produto têm impacto elevado no cálculo da inflação final.

Outro agravante é que como o gás é um produto de difícil substituição, a fim de manter a demanda deste quando o seu preço aumenta, o consumidor acaba reduzindo o consumo de outros bens, provocando, portanto, perda no seu poder de compra.

Nesse sentido, a melhor opção para o consumidor é pesquisar no sentido de identificar aquelas revendedoras que estão promovendo os menores repasses para o preço final do gás de cozinha, incentivando dessa forma, maior concorrência no setor via preços.

Ressalta-se também a alta de 1,39% nos preços do grupo Saúde e Cuidados Pessoais, merecendo destaque as elevações dos seguintes produtos: absorvente (8,87%), papel higiênico (8,33%) e sabonete (3,30%).



Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

**Figura 1: Evolução mensal do IPC-Viçosa nos últimos doze meses.**

## Comportamento dos grupos que compõem o IPC-Viçosa no mês de junho de 2012

Dos sete grupos que compõem o IPC-Viçosa, a maior inflação ocorreu no **Grupo Habitação** (1,67%), influenciado, principalmente, pelas altas de preços nos itens Despesas de Manutenção de Casa (3,17%), pressionada pela alta de 15% no preço de gás de cozinha; e Conservação e Reformas de Casa (1,67%).

O **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais** apresentou inflação de 1,39%. Destaca-se o aumento de preço observado no item Artigos de Higiene e Cuidados Pessoais (3,87%).

O **Grupo Vestuário** registrou elevação média de preços de 1,18%, sendo as maiores altas nos itens Roupas (2,03%) e Tecidos, Aviamentos e Confecção (1,26%).

O **Grupo Alimentação** apresentou alta média de preço da ordem de 0,72%. Os maiores aumentos de preços foram verificados nos itens: Bebidas Alcoólicas (10,62%), Cereais e Oleaginosas (4,41%), Carnes e Pescados (1,58%), Conservas e Temperos (1,29%) e Gorduras (1,13%).

O **Grupo Transporte e Comunicação** registrou inflação de 0,01%. A maior alta de preço ocorreu no item Manutenção e Reparos de Veículos (0,60%).

O **Grupo Artigos de Residência** apresentou deflação de 0,26%. As maiores quedas de preços foram verificadas nos itens Utensílios de Cozinha (4,26%) e Aparelhos Domésticos (1,07%).

O **Grupo Educação e Despesas Pessoais** registrou queda de preço de 0,87%, com destaque para o recuo de 4,28% no item Tabacaria.

A Tabela 2 apresenta as variações mensais e acumulada no ano dos grupos do IPC-Viçosa. Na Tabela 3 encontram-se as principais variações de preços de produtos e serviços no mês de junho de 2012.

**Tabela 2: Variações mensais e acumuladas no ano dos grupos que compõem o IPC-Viçosa.**

Grupos	Variações (%)		
	Maio 2012	Junho 2012	Acumulado no ano
Alimentação	-0,57	0,72	3,18
Vestuário	2,97	1,18	9,20
Habitação	0,26	1,67	5,66
Artigos de Residência	-1,54	-0,26	-3,01
Transporte e Comunicação	-0,56	0,01	2,63
Saúde e C. Pessoais	1,40	1,39	8,28
Educação e D. Pessoais	0,86	-0,87	7,92
<b>IPC-Viçosa</b>	<b>0,02</b>	<b>0,80</b>	<b>4,30</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

**Tabela 3: Produtos e serviços que apresentaram maiores variações de preços em Viçosa no mês de junho**

Maiores Altas	%	Maiores Quedas	%
Batata Inglesa	47,62	Quiabo	-37,47
Alho em pasta	15,08	Vagem	-28,61
Gás de cozinha botijão 13 kg	15,00	Pimentão	-20,10
Alho	14,89	Fumo para cigarro	-20,00
Banana prata	12,68	Lápis preto	-16,67
Feijão preto	12,41	Mamão	-13,50
Linguiça mista	11,63	Feijão de vermelho	-12,71
Filé de peixe	11,45	Chuchu	-12,37
Farinha de rosca	11,11	Melancia	-11,35
Borracha branca	11,11	Inhame	-10,82
Camisa esporte de tecido m.curta	11,05	logurte	-10,68
Achocolatado em pó	9,79	Fubá	-8,90
Escova em cabelo curto	9,76	Guarda-roupa	-7,94
Corte de cabelo feminino	9,52	Farinha milho	-7,64
Absorvente	8,87	Ovos de granja branco	-6,91
Papel higiênico	8,63	Moranga	-6,85
Jiló	8,47	Frango abatido	-6,25
Linguiça industrial p/a churrasco	8,40	Batata doce	-6,09
Tijolo	8,39	Leite pó integral	-6,02
Camiseta de malha masculina	8,33	Pão francês	-5,88
Toalha de banho	8,10	Farinha de mandioca	-5,88
Biscoito Cream Craker	8,01	Mandioca	-5,75

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV.

## Cesta básica de alimentação

A cesta básica de alimentação, instituída pelo Decreto lei 399 de 30 de abril de 1938, apresentou, em junho, inflação de 0,97%. O trabalhador viçosense que ganhou um salário mínimo de R\$ 622,00 em maio, gastou 33,60% de sua renda para adquirir os produtos que compõem a cesta básica de alimentação. Já em junho, ele despendeu 33,92% do salário mínimo para adquirir os mesmos produtos. Isso significa que após a aquisição da cesta básica em junho, restou ao trabalhador R\$ 411,02 para atender às demais despesas de moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, vestuário e transporte.

Em termos de horas trabalhadas, no mês de maio eram necessárias 73,92 horas para adquirir os produtos da cesta básica de alimentação. Em junho, foram necessárias 74,63 horas de trabalho para adquirir os mesmos produtos.

A Tabela 4 apresenta o custo dos produtos que compõem a cesta básica de alimentação no mês de junho de 2012 e a variação percentual em relação ao mês anterior.

**Tabela 4: Composição e custo da cesta básica de alimentação em Viçosa no mês de junho de 2012.**

Produtos	Qtd.	Custo em Junho/ 2012		Variação mensal (%)
		R\$	%	
Açúcar cristal	3,0 kg	4,83	2,29	-1,83
Arroz empacotado tipo 2	3,0 kg	4,71	2,23	6,80
Banana	7,5 kg	17,33	8,21	12,68
Batata Inglesa	6,0 kg	11,16	5,29	47,62
Café	0,6 kg	8,12	3,85	3,04
Carne bovina (segunda)	6,0 kg	64,08	30,37	3,69
Farinha de trigo	1,5 kg	2,78	1,32	-0,54
Feijão (vermelho)	4,5 kg	21,33	10,11	-12,71
Leite pasteurizado (tipo C)	7,5 l	13,95	6,61	1,09
Margarina	0,75 kg	5,06	2,40	-3,99
Óleo de soja	0,75 l	2,80	1,33	1,36
Pão	6,0 kg	38,40	18,20	-5,88
Tomate	9,0 kg	16,47	7,81	-4,19
<b>Custo da cesta básica</b>	-	<b>211,01</b>	<b>100,00</b>	<b>0,97</b>

Fonte: IPC-Viçosa/DEE/UFV

Nota: Preços observados do dia 10 a 20 de cada mês.

\*A cesta básica representa os gastos com alimentação de um trabalhador adulto (Decreto-lei 399 de 30.04.1938).